

Práticas de Segurança: Prevenção de Lesão por Pressão – Da teoria à prática em Serviços de Saúde

Enf. Pablo Santana

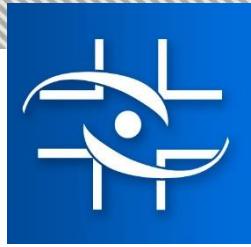
Instituição: SOBENDE

Realização:

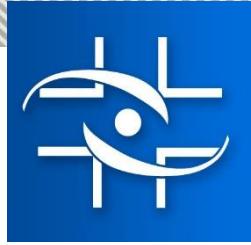
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação - CGTAI
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIP

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS
Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES



| | | |
|-------------------------------|------------------|--------------------|
| Dermatologia clínica | Podiatria | Queimaduras |
| Dermatologia cirúrgica | Feridas | Estética |





Teoria de mundo ideal



SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

Acesse o site: <www.saude.gov.br/segurancadopaciente>.





Pratica do
mundo real



Incidência de pacientes com 18 anos ou mais e com lesão por pressão (úlcera por pressão) adquirida no hospital % (Por mil)
Jan a out/2021 x Jan a out/2022

1,83

01/2021 - 10/2021

1,53

01/2022 - 10/2022

Fonte: SIIHAs/Anahp (consulta em 08/12/2022)

Dados preliminares de 2022



Pratica do
mundo real



**PISO
SALARIAL DA
ENFERMAGEM**

Pela **valorização** dos
profissionais de **enfermagem**.

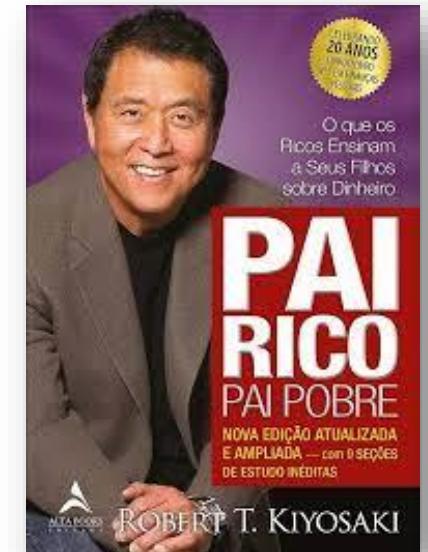


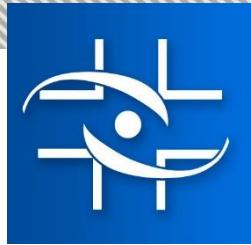
3. PRÁTICAS DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Embora as práticas de segurança para a prevenção e manejo precoce da lesão por pressão existam há mais de **três décadas**, a implementação das recomendações nas instituições de saúde dependem de uma forte liderança e do trabalho em equipe e precisam integrar os **aspectos clínicos, educacionais e gerenciais**. Nesse contexto, a implementação das práticas de segurança nas instituições exige múltiplas estratégias, levando em consideração os **obstáculos/barreiras** existentes e os elementos facilitadores presentes na instituição.



Paradigmas





Modelos de remuneração

- FFS
- D. Global
- Bundle
- Captation
- Performance
- Outros



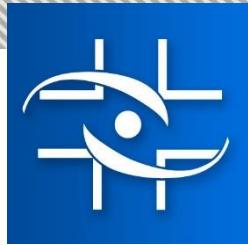
- Custo operacional
- Custo tecnológico
- Gestão de qualidade
- Gestão de risco
- Resultados



- Gestão do custo operacional
- Redução no custo tecnológico
- Gestão de qualidade
- Cobrado pela gestão de risco
- Responsável por entregar resultados
- Ineficiência técnica



- Coadjuvante
- Refem
- Vítima



Prevenção de Lesão por Pressão

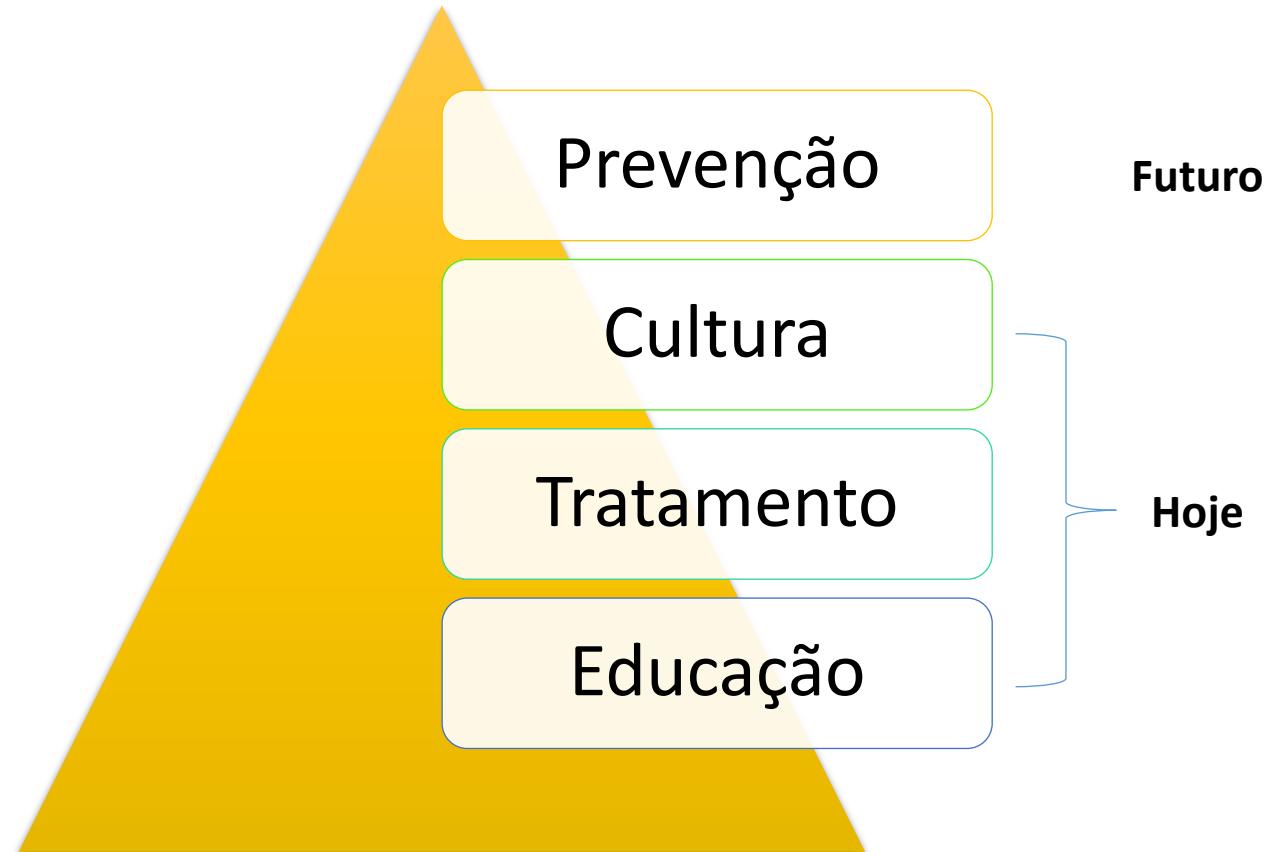
Escalas par avaliação de risco

Consensus / Guidelines

Especialistas

Comissão / Grupo / Equipe de prevenção
e tratamento de feridas

Tecnologia





Conclusão

Educação

Gestão de pessoas

Emprego de tecnologias

Definição de estratégias

Responsabilidade compartilhada

Obrigado

Pablo Santana

SOBENDE

11 947286594

p.dermato@gmail.com